

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA AGÊNCIA

PEIXE VIVO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA AGÊNCIA



APRESENTAÇÃO	4
CARTAS DA ADMINISTRAÇÃO	6
QUEM SOMOS	8
Histórico	10
Principais avanços	11
DIRETORIA E EQUIPE	14
ASSEMBLEIA GERAL E CONSELHOS	16
Assembleia Geral	16
Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo	17
Conselho Fiscal da Agência Peixe Vivo	17
Diretoria Executiva	17
GOVERNANÇA	18
Comunicação Institucional	18
Novo Plano de Comunicação	18
Portfólio de ações	18
Proteção de dados	20
Planejamento Estratégico	20
PARCERIAS	22
COMITÊS ATENDIDOS PELA AGÊNCIA PEIXE VIVO	24
CBH do Rio São Francisco	25
CBH Rio das Velhas	26
CBH do Rio Pará	28
CBH Verde Grande	29
Tratativas com o CBH Paraopeba	30
NOSSA AGENDA	33
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	34
NOSSA ESTRATÉGIA	36
PROJETOS DE DESTAQUE	43
Bacia do Rio São Francisco	45
Bacia do Rio Pará	50
Bacia Rio das Velhas	52
RELATÓRIOS DE GESTÃO 2022	54
Prestação de contas ANA	54
Prestação de contas IGAM	55

APRESENTAÇÃO

Navegando em um mar de conquistas

Como entidade comprometida com a gestão responsável e sustentável dos recursos hídricos, a Agência Peixe Vivo compartilha, através deste relatório, os resultados de um ano repleto de realizações e conquistas.

2022 foi mais um ano de dedicação incansável para cumprir nossa missão de atuar de forma integrada com os entes do sistema de recursos hídricos. Nossas equipes trabalharam de forma colaborativa e comprometida a fim de garantir a aplicação estratégica e transparente dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água nas bacias hidrográficas por nós atendidas.

Expressamos nossa gratidão a todos os parceiros, colaboradores e stakeholders que contribuíram para o sucesso de nossas atividades ao longo deste ano. Continuaremos a trilhar esse caminho de dedicação e excelência, buscando sempre aprimorar nossas práticas e maximizar os benefícios para as bacias hidrográficas e as comunidades por elas abrangidas.

Este relatório é um reflexo de nossa jornada.

CARTAS DA ADMINISTRAÇÃO

No decorrer do ano de 2022, a Agência Peixe Vivo fortaleceu sua trajetória de sucesso ao promovendo a preservação das águas. Um dos grandes passos dados nessa jornada foi a aprovação, pelo Conselho de Administração, da Resolução Ad Referendum nº 10/2022, que autoriza a Agência Peixe Vivo a exercer as funções de Agência de Bacia na Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba, até o fim de 2027.

Paralelamente, a Agência colheu resultados positivos das avaliações promovidas pela Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA) e pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e prosseguiu com a implementação de sistemas modernos, além da recepção de novos profissionais na equipe.

Expresso aqui a minha gratidão a todos que contribuíram de forma significativa para as realizações alcançadas ao longo das atividades do ano de 2022.

Gustavo Henrique Costa Simões
Presidente Interino do Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo



Sinto grande satisfação com as realizações alcançadas pela Agência Peixe Vivo ao longo de 2022. Tenho convicção de que a cada novo ano, a APV está cada vez mais próxima de alcançar sua missão. Nosso trabalho e dedicação se reflete em projetos de relevância, ações concretas em parceria com os Comitês e colaborações de parceiros comprometidos.

No decorrer deste ano, fomos honrados com a entrega de obras significativas que favorecerão a qualidade de vida de milhares de pessoas e do meio ambiente ao longo das bacias hidrográficas atendidas pela Agência Peixe Vivo. Tivemos a oportunidade de apresentar exemplos das atividades e projetos técnicos que a Agência conduziu em cooperação com os Comitês do Rio das Velhas, Pará e Rio São Francisco.

Adicionalmente, iniciamos os preparativos para receber como Comitê Atendido o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba e iniciamos a execução do Plano de Comunicação da Agência Peixe Vivo, aprovado pelo Conselho de Administração, com uma série de ações destinadas a proporcionar maior dinâmica no processo de comunicação interna na APV.

Em minha perspectiva, o ano de 2022 representou mais um período no qual a Agência Peixe Vivo cumpriu seus compromissos de maneira exemplar e mantenho minhas expectativas otimistas em relação ao que o futuro nos reserva.

Berenice Coutinho Malheiros dos Santos
Diretora-geral interina
Agência Peixe Vivo

QUEM SOMOS

A Agência Peixe Vivo (APV) é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado. Sua finalidade é prestar o apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas a ela integradas, mediante o planejamento, a execução e o acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada Comitê de Bacia ou pelos Conselhos de Recursos Hídricos estaduais ou federais. Criada no dia 15 de setembro de 2006, no ano de 2021 comemorou 15 anos de atuação.

A Agência Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para dois Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) estaduais mineiros, o CBH do Rio das Velhas (SF5), o CBH do Rio Pará (SF2) e CBH do Rio Paraopeba (SF3), além dos Comitês federais do Rio São Francisco (CBHSF) e do CBH do Rio Verde Grande.

Dentre as atribuições legais da Agência Peixe Vivo se destacam o desenvolvimento dos estudos necessários para a gestão dos recursos hídricos em sua área de atuação e a manutenção do cadastro de usuários de água. Também cabe à Agência Peixe Vivo a administração e a aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas respectivas bacias, os quais devem ser usados integralmente em projetos para melhoria da qualidade e do volume da água da bacia.

Missão

Atuar de forma integrada com os entes do sistema de recursos hídricos para contribuir na melhoria da quantidade e qualidade das águas

Visão

Ser referência na gestão de recursos hídricos por suas ações de melhoria na quantidade e qualidade das águas, até 2025.

Valores

Integridade, credibilidade, trabalho em equipe, fazer a diferença.

ATUAÇÃO

Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
Bacia Hidrográfica do Rio Pará
Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande

6 ESTADOS + DF

MINAS GERAIS, GOIÁS, DISTRITO FEDERAL (DF), BAHIA, PERNAMBUCO, ALAGOAS E SERGIPE.

6 ESCRITÓRIOS

BELO HORIZONTE (2), PARÁ DE MINAS, MACEIÓ, PETROLINA E BOM JESUS DA LAPA

+40 PROFISSIONAIS

TRABALHANDO EM EQUIPE PARA PROMOVER A GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS OBTIDOS COM A COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA

+20 MILHÕES DE PESSOAS

POTENCIALMENTE ALCANÇADAS PELOS TRABALHOS DA AGÊNCIA PEIXE VIVO

+66 MILHÕES DE REAIS

PROVENIENTES DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA APLICADOS EM AÇÕES E PROGRAMAS EM PROL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS ATENDIDAS EM 2022

Histórico

A Agência Peixe Vivo foi criada no ano de 2006, porém, precisaremos voltar um pouco mais no tempo para entender o processo. A década de 1990 foi marcada pela legislação envolvendo recursos hídricos e pelos movimentos que começaram a surgir a partir daí.

No ano de 1994, foi instituída a Lei Estadual 11.504, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, em Minas Gerais, e se instituiu o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH). Nesse contexto, iniciaram a criação dos Comitês.

Em seguida, em 1997, foi sancionada a Lei 9.433, conhecida como “Lei das Águas”, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos, seus instrumentos, os conceitos básicos relacionados à gestão das águas, bem como identificou formas de atuação responsável para o uso e gestão de recursos hídricos.

Nesse contexto, um dos primeiros Comitês a se organizar foi o da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em 1998 (Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho), ano em que surgiram os primeiros comitês mineiros. Em seguida, após muita discussão sobre a forma de gerenciamento dos recursos hídricos criou-se a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – que hoje é a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo.

A Agência teve início como braço executivo do CBH Rio das Velhas. Em seguida, no ano de 2007, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) iniciou o processo de designação de uma entidade delegatária para exercer as funções de agência de águas da bacia do São Francisco. O processo foi finalizado em 2010.

Principais avanços

As primeiras ações da Peixe Vivo como agência de bacia se deram na implantação dos instrumentos de gestão nas bacias dos rios das Velhas e São Francisco. O primeiro grande desafio foi implementar a cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas duas bacias e atualizar os respectivos Planos Diretores de Recursos Hídricos (PDRH) que já existiam.

O PDRH é um instrumento de gestão da Política Nacional de Recursos Hídricos. Seu objetivo é identificar ações de gestão, programas e projetos para as bacias hidrográficas, com a participação dos poderes públicos, usuários dos recursos hídricos e sociedade civil, visando o desenvolvimento sustentável das bacias e dos recursos hídricos. Os primeiros Planos dos rios das Velhas e São Francisco foram elaborados antes da criação da Peixe Vivo. No entanto, os dois foram atualizados no ano de 2015 pela Agência.

Mas, sem dúvida o maior desafio da Peixe Vivo foi iniciar o gerenciamento dos recursos provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos com a contratação de projetos, estudos, ações e obras. A cobrança foi implementada pelo CBHSF e CBH Rio das Velhas em 2010. Já em 2012, foram contratados os primeiros projetos hidroambientais.

A atuação da Peixe Vivo sempre foi baseada na transparência. Todas as ações estão disponíveis no site da Agência, inclusive as prestações de contas. O site também serve como um espaço de diálogo permanente com a sociedade.

Com uma equipe competente e talentosa, a Agência aceitou os desafios e lutou por melhorias. Hoje é referência na gestão dos recursos hídricos. As conquistas são diversas: após a implementação da cobrança, vários projetos de revitalização e conservação foram executados nas bacias, além da elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico. Na bacia do São Francisco a metodologia de cobrança pelo uso da água foi aprimorada e com união tem atuado no fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas.



PARAOPEBA NO HORIZONTE

Em 2022, com a indicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba – SF3 deliberada durante a plenária realizada em 26 de outubro sobre a modalidade de seleção de entidade a ser equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica, decidindo-se pela dispensa de chamamento público, foi escolhida a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo, por se tratar de entidade que recebeu a delegação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos para atuar na bacia hidrográfica federal.

O conselho da APV aprovou a Resolução Ad Referendum nº 10/2022, que dispõe sobre a anuência para a Agência Peixe Vivo exercer as funções de competência da agência de bacia hidrográfica no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba, até 31 de dezembro de 2027. O processo segue para tramitação no Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

DIRETORIA E EQUIPE

Diretora-geral Interina

Berenice Coutinho Malheiros dos Santos

Gerentes

Berenice Coutinho Malheiros dos Santos
Gerente de Administração e Finanças

Rúbia Santos Barbosa Mansur
Gerente de Integração

Thiago Batista Campos
Gerente de Projetos

Taís Passos Guimarães
Gerente de Gestão Estratégica Interina

Equipe

Alison Moreira Leite
Coordenador de Sistemas

André Rodrigues de Oliveira
Coordenador Administrativo

Andreia Alves
Analista

Daniel Alexandre de Brito
Analista de comunicação

Eduarda Nery de Almeida
Auxiliar Administrativo

Flávia Danielle de Souza Mendes
Coordenadora Técnica

Francimara Souza Pereira
Auxiliar Administrativo

Ibson Diniz Gomes
Analista

Jacqueline Evangelista Fonseca
Coordenadora Técnica

Janaina Ventura Pinto
Analista

José Eustáquio da Silva Junior
Coordenador Administrativo

Kelly Antônia Carneiro
Auxiliar Administrativo

Leonardo José Silva Nunes
Auxiliar Administrativo

Manoel Vieira de Araújo Júnior
Coordenador Técnico

Márcia Aparecida Coelho
Coordenador Administrativo

Maurício Vitor Souza Oliveira
Analista

Monique Isadora de Almeida Leite
Estagiária

Ohany Vasconcelos Ferreira
Coordenadora Técnica

Paulo Sérgio da Silva
Coordenador Técnico

Peterson Logullo Ribeiro
Analista

Rafaella Domingues Hilário de Paula
Analista

Rayssa Balieiro Ribeiro
Coordenadora Técnica

Ricardo Estanislau Braga
Coordenador Técnico

Sâmela Ingrid Bitencourt
Analista

Taís Passos Guimarães
Coordenadora Jurídica

Thiago Paim de Almeida Lana
Coordenador Técnico

Wagner Soares Bonfim Junior
Auxiliar Administrativo

Alcione Eneida Santos
Analista

Alyne de Santana Diógenes Tavares
Analista

Gabriel Rodrigues da Silva
Analista

Gisele Maria da Silva Cunha Nobre
Auxiliar Administrativo

Guilherme Guerra
Coordenador Técnico

João Paulo Paulino Coimbra
Coordenador Técnico

Lavinia Abreu Gonçalves
Estagiária

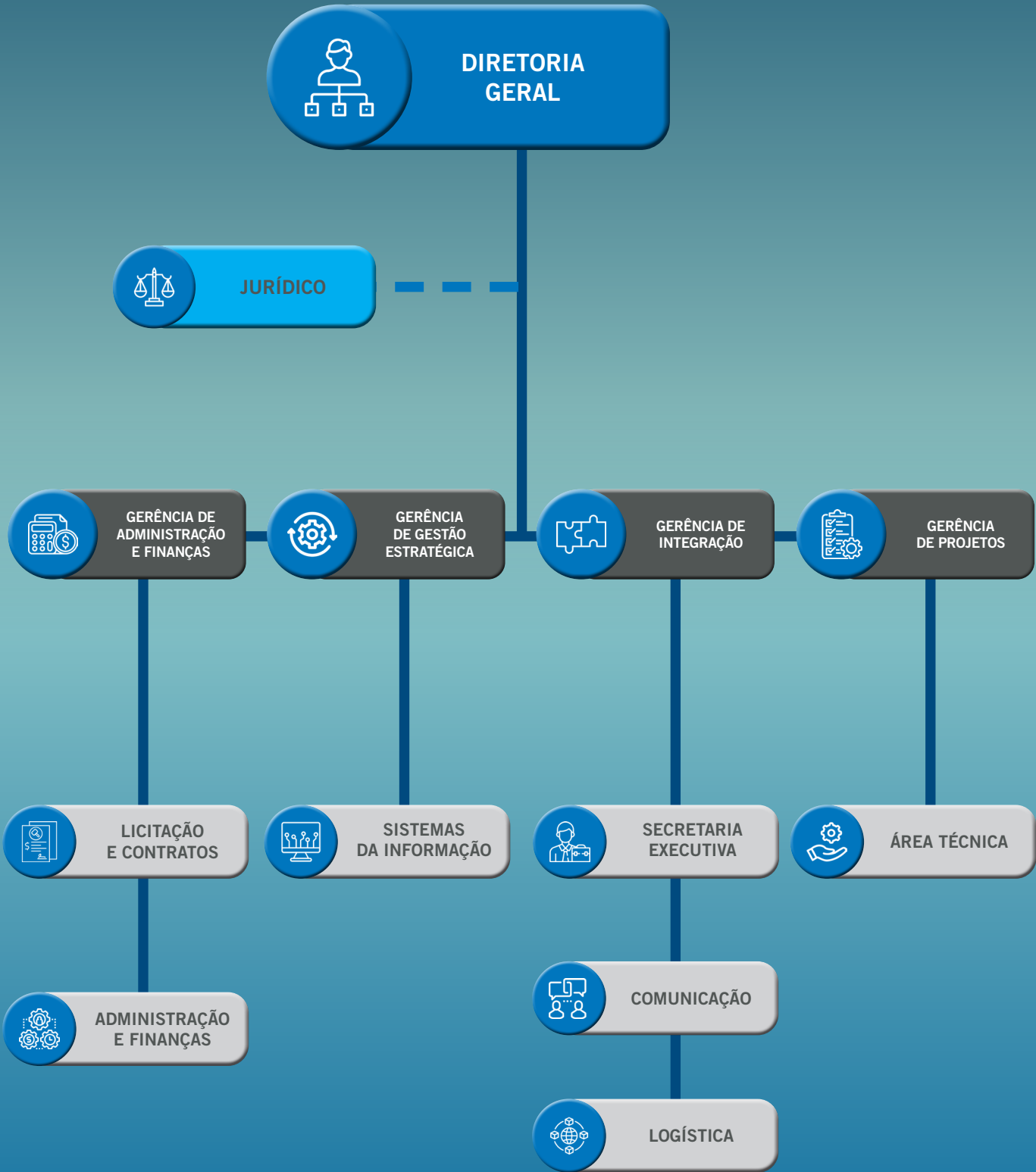
Mariana de Abreu
Estagiária

Tiago Adão Moreira Coelho
Estagiário

Wemerson Santos
Estagiário

Wolmara Teixeira Lisner
Estagiária

ORGANOGRAMA AGÊNCIA PEIXE VIVO



ASSEMBLEIA GERAL E CONSELHOS

A Agência Peixe Vivo é estruturada por uma Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva.



Assembleia Geral

É a instância soberana da Agência Peixe Vivo, constituída por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil. É responsável por aprovar as contas, alterar o estatuto social, eleger e destituir os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Composição:

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Seção MG (ABES)
Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha (ACOMCHAMA)
ARCA AMA SERRA
Arcelor Mittal Brasil S.A
Associação Comunitária De Recuperação Da Bacia Da Pampulha
Cemig
Cia. De Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira
Copasa
Ferrous
Federação Das Indústrias Do Estado De Minas Gerais (FIEMG)
Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)
Instituto de Estudos Pró-Cidadania (PROCITTÁ)
Rima Industrial S.A
Sindicato da Indústria Mineral (SINDIEXTRA)
Sindicato da Indústria do Ferro do Estado de Minas Gerais (SINDIFER)
Sindicato das Ind. de Ferro Ligas e Silício Metálico (SINFERSI)
Sociedade Pró – Melhoria do Bairro São Geraldo (SOPROGER)
TNC
Vale
Votorantim Metais Zinco S.A



Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo

Com membros eleitos pela Assembleia Geral da Peixe Vivo, o Conselho de Administração é o órgão de deliberação superior da Agência. Define as linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a Diretoria Executiva no cumprimento de suas atribuições.

Composição:

Gustavo Henrique Costa Simão – Presidente Interino
Jadir Silva de Oliveira
Luiz Cláudio de Castro Figueiredo
Nelson Cunha Guimarães
Samuel Barreto
Valter Vilela Cunha
Odorico Pereira de Araújo

Conselho Fiscal da Agência Peixe Vivo

Atuando como órgão fiscalizador, o Conselho Fiscal tem como atribuição fiscalizar permanentemente a contabilidade da Peixe Vivo, examinando os livros contábeis, balanços e relatórios de desempenho financeiro emitindo pareceres para o Conselho de Administração e a Assembleia Geral.

Titulares:

André Amaral Horta - Presidente
Renato Júnio Constâncio
Tarcísio de Paula Cardoso



Diretoria Executiva

Com competência para gerir e executar, com liberdade operacional, as atividades técnicas e administrativas da Agência Peixe Vivo, a Diretoria Executiva é composta pelas Diretoria-geral, Gerência de Gestão Estratégica, Gerência de Projetos, Gerência de Integração e Gerência de Administração e Finanças. A diretora-geral é a responsável pela gestão da Peixe Vivo juntamente ao restante da diretoria executiva, sendo também o elo entre os funcionários da Agência e as demais instâncias.

Composição:

Berenice Coutinho Malheiros dos Santos
Rúbia Santos Barbosa Mansur
Thiago Batista Campos
Taís Passos Guimarães - interina

GOVERNANÇA

As boas práticas de governança constituem um pilar de sustentação para a Agência Peixe Vivo. Nossa prioridade é atuar sempre orientados pela ética, pela integridade e pela transparência.

Implementamos um novo modelo de gestão e governança e temos trabalhado para garantir a conformidade dos processos e aprimorar os mecanismos de prevenção, detecção e correção, que impeçam a ocorrência de desvios éticos. O papel do Compliance é estabelecer regras, processos e procedimentos para garantir que a lei seja cumprida e orientar a conduta de todos para que persigam os princípios éticos que regem a Peixe Vivo, jamais buscando vantagens pessoais indevidas ou se envolvendo em situações de conflito ou risco.

Comunicação Institucional

A Agência Peixe Vivo otimizou o fluxo de suas atividades das áreas internas e avançou em um conjunto de práticas que visam a melhoria contínua dos processos, e, com isso, tornou possível um gerenciamento eficaz, ágil e automatizado.

Em 2022, foi dado início o Plano de Comunicação da APV, elaborado pela Gerência de Integração. O documento é composto por diversas ações que visam determinar o fluxo de comunicação e promover melhorias no processo de comunicação interna já existente na APV. O Plano é dinâmico assim como as ferramentas de comunicação que são utilizadas.

Plano de Comunicação

Formalizado através da Resolução nº 09, de 31 de agosto de 2022, o documento é uma ferramenta que contribui para o desenvolvimento contínuo da comunicação da Agência Peixe Vivo. Reúne diagnóstico, estratégia, metodologias comunicacionais e estimativa de custos, a fim de minimizar desperdício de receita e de aplicá-la estrategicamente, para atender aos interesses e a missão da organização.

Portfólio de ações

Com o objetivo de otimizar a disponibilização de informações e dar maior visibilidade às ações, foi elaborado o Portfólio da Agência Peixe Vivo, conforme previsto no novo Plano de Comunicação. Desde a gestão transparente dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água até a promoção da educação ambiental, o portfólio reflete o compromisso renovado com as pessoas e com o ambiente ao longo das bacias hidrográficas com atuação da Agência.



Terra Indígena D'zorobabé, às margens do rio São Francisco, na Bahia.



Proteção de dados

A Lei Geral de Proteção de Dados tem como principal objetivo proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (Lei Federal Nº 13.709/2018).

Desta forma, a partir de 2022 a APV iniciou os trabalhos para atender até 2025 as exigências legais relacionadas à Lei, determinando os papéis e ações para o tratamento de dados de origem pública que requerem autorização prévia para exibição conforme Decreto Nº 8.777/2016, que institui a Política de Dados Abertos e pela Lei Nº 12.527/2011, que regulamenta a Garantia de acesso à informações previsto na Constituição Federal do Brasil.

Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico da Agência Peixe Vivo foi baseado na metodologia do Balanced Scorecard, ou “Indicadores Balanceados de Desempenho”. Um sistema de gestão estratégica e de planejamento. Em 2022 foi dado sequência ao planejamento estratégico da APV, desenhado para o horizonte de 2021 a 2025.

Objetivos mapeados:

- Alinhar o trabalho diário com ações estratégicas;
- Priorizar projetos;
- Medir e monitorar o avanço das ações propostas, entre outros

Ao lado o resumo do BSC da Agência Peixe Vivo:

Planejamento Estratégico I AGÊNCIA PEIXE VIVO 2021 A 2025	
VISÃO DE FUTURO	
Financeiro e Social	Aumentar a receita
	Reduzir custos
	Cumprir as ações previstas no PAP - CBHSF
	Cumprir as ações previstas no Planejamento Anual - CBH Velhas
	Gestão Social
Clientes, Produtos e Mercados	Desenvolver e divulgar pesquisas
	Ampliar market share e parcerias
	Ampliar os canais de cominuação
	Investir em capacitação dos membros dos comitês
	Execução física dos projetos
	Manter Reconhecimento
Gestão de processos	Aumentar a produtividade - Infraestrutura
	Criar novos processos e revisar e melhorar os atuais
	Reestruturar Gestão APV
Pessoas, aprendizado e crescimento	Melhorar as práticas de RH
	Investir em capacitação interna
	Diversificar equipe técnica para aumentar a capacidade de execução
	Incluir política de reconhecimento
MISSÃO	
VALORES	

O monitoramento é constante e os resultados acompanhados mensalmente, por meio da ferramenta Siga Gestão e GEPLANES, que permitem balizar o alcance das metas e possíveis desvios. Ao final de cada ciclo/ano é realizada uma avaliação global para apontamento da direção adequada em cada estratégia.

PARCERIAS

The Nature Conservancy (TNC)

A Agência Peixe Vivo possui em vigência um Termo de Parceria com a ONG multinacional The Nature Conservancy (TNC) com o objetivo de oferecer apoio técnico e financeiro na implantação do projeto piloto de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), para promover a conservação e a restauração de áreas prioritárias para o Fundo de Água de Belo Horizonte, visando elevar a segurança hídrica na região metropolitana.

A parceria tem um orçamento de R\$ 108.000,00 repassados para a Agência Peixe Vivo para remunerar proprietários de terras que tenham o interesse de aderir a um programa de pagamento por serviços ambientais na bacia do ribeirão Carioca, um importante curso d’água existente à montante de Bela Fama, onde é captada água para abastecimento de boa parte da cidade de Belo Horizonte.

Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) é um instrumento baseado no mercado para financiamento da conservação. Ele considera os princípios do usuário-pagador e do provedor-recebedor. Neles, pessoas que se beneficiam dos serviços ambientais (como os usuários de água limpa) devem pagar por eles àqueles que contribuem para a geração desses serviços (como os usuários de terra a montante). Assim, essa ferramenta busca conservar e promover o manejo adequado por meio de atividades de proteção e de uso sustentável.

A segurança relacionada aos recursos hídricos começa com a garantia da gestão adequada da bacia hidrográfica. E dentre os arranjos e ações necessárias, já é reconhecido o papel do fortalecimento da infraestrutura natural dessas bacias.

Estudos desenvolvidos pela TNC e parceiros apontaram os ganhos ambientais e econômicos de ações de preservação de nascentes e mananciais que abastecem grandes cidades no mundo. No Brasil foram identificados 12 macronúcleos urbanos prioritários que passam por algum estresse hídrico e que seriam beneficiados por essas ações – a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) é uma dessas prioridades.

A bacia do rio das Velhas, alvo das ações aqui propostas, representa 40% da captação da RMBH, tendo a maior ocupação humana da região (mais de 70% dos 4,5 milhões de seus habitantes) concentrados em 10% de sua extensão territorial. Essa condição peculiar reforça a relevância de planejamento e uso adequado da bacia deste que é um dos grandes polos urbanos do país, onde somente a gestão integrada e o manejo voltado à conservação da funcionalidade ecológica da bacia poderão, em médio e longo prazos, manter e melhorar as condições de segurança hídrica da região.

Coca Cola Brasil

A Agência Peixe Vivo também mantém um contrato de patrocínio junto à Coca Cola Brasil, resultante de um processo de seleção realizado no âmbito do Programa Águas Brasileiras, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). Os investimentos são da ordem de R\$ 600.000.

A Agência Peixe Vivo emprega o recurso na implementação do projeto piloto de soluções baseadas na natureza (SBN) para proteção e conservação de recursos hídricos, podendo o mesmo ser replicado para a bacia do rio das Velhas como um dos mecanismos de incentivo à conservação dos recursos hídricos da região, habilitando proprietários rurais da bacia do ribeirão Carioca a receber pagamento por serviços ambientais (PSA).

Este projeto busca sensibilizar proprietários rurais para ações de conservação de bacia hidrográfica, e selecionar propriedades rurais em áreas prioritárias para conservação de recursos hídricos para participação no projeto; elaborar projeto individual de propriedade, contendo as intervenções necessárias nas propriedades selecionadas e executar intervenções de soluções baseadas na natureza (restauração por meio de plantio de espécies nativas e conservação por meio da implantação de cercas) em pelo menos 15 hectares das propriedades participantes rurais adeptas.

O monitoramento e avaliação das ações executadas engloba o monitoramento ecológico das intervenções e a continuidade das ações de mobilização e sensibilização para consolidação e replicação do projeto.

No âmbito da mobilização, são realizadas visitas técnicas para avaliar o avanço do projeto bem como a discussão dos avanços e dificuldades enfrentadas na execução das atividades e alcance dos resultados esperados, definindo ajustes necessários para o aprimoramento do projeto.



Rio Paraúna, no Médio-Baixo
Rio das Velhas

COMITÊS ATENDIDOS PELA AGÊNCIA PEIXE VIVO



Rio São Francisco
em Piranhas (AL)

CBH do Rio São Francisco

Criado em 05 de junho de 2001, por meio de Decreto presidencial, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) é um órgão colegiado, com integrantes do poder público, comunidades tradicionais, organizações da sociedade civil e usuários de água. Tem o objetivo de realizar a gestão dos recursos hídricos da bacia de forma descentralizada e participativa, sempre na busca da proteção dos mananciais e na contribuição para o desenvolvimento social. Formado por 62 membros titulares e 62 membros suplentes, o CBHSF possui atribuições normativas, deliberativas e consultivas.

O CBHSF é responsável pela gestão das águas da bacia do Velho Chico. Com uma extensão de 2.863 km e área de drenagem de mais de 639.219 km², a bacia integra as regiões Nordeste e Sudeste do país, abrangendo 505 municípios. Os usuários dos recursos hídricos da bacia possuem 38,7% das vagas no Comitê, o poder público federal, estadual e municipal conta com 32,2% de representatividade, a sociedade civil com 25,8% e as comunidades tradicionais com 3,3% do total de membros. As reuniões plenárias acontecem, no mínimo, duas vezes por ano de forma ordinária e são abertas ao público.

Entre os membros do Comitê, diversas entidades do Distrito Federal e dos seis estados que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco possuem representação (Minas Gerais, Bahia, Goiás, Pernambuco, Alagoas e Sergipe), sendo divididos por segmentos ligados à área, tais como o de abastecimento urbano, indústria e mineração, irrigação e uso agropecuário, hidroviário, pesca, turismo e lazer, hidroeletricidade, organizações não governamentais, consórcios, associações intermunicipais ou associações de usuários, organizações técnicas de ensino e pesquisa, quilombolas, comunidades indígenas e poder público.

 cbhsaofrancisco.org.br

 [cbhsaofrancisco](https://www.instagram.com/cbhsaofrancisco)

 [cbhsaofrancisco](https://www.facebook.com/cbhsaofrancisco)

 [cbhsaofrancisco](https://www.youtube.com/cbhsaofrancisco)

CBH Rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) foi criado pelo Decreto Estadual no 39.692, de 29 de junho de 1998. O Comitê é composto por 28 membros titulares e 28 suplentes, com estruturação paritária entre poder público estadual e municipal, usuários de água e sociedade civil organizada, cada um com 7 representantes titulares e 7 suplentes.

O Decreto de criação estabelece que entre as atribuições do CBH Rio das Velhas: - Propor plano e programa para a utilização dos recursos hídricos;

- Decidir, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados com o uso dos recursos hídricos;
- Deliberar sobre os projetos de aproveitamento de recursos hídricos;
- Promover o debate das questões relacionadas com recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes;
- Acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas;
- Propor ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos os valores referentes à acumulação, derivação, captação e lançamento de pouca expressão, para o efeito de isenção de obrigatoriedade de outorga de direito de uso de recursos hídricos no âmbito da bacia; - Estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso dos recursos hídricos da bacia e sugerir os valores a serem cobrados;
- Estabelecer o rateio de custos das obras de uso múltiplo dos recursos hídricos de interesse comum ou coletivo;
- Propor a criação de Comitê de Sub-Bacia Hidrográfica a partir de proposta de usuários e de entidades da sociedade civil.

O CBH Rio das Velhas é responsável pela gestão da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, localizada na região central de Minas Gerais, ocupando uma área de drenagem de 29.173 km². Com seus 801 km, o rio se caracteriza como o maior afluente, em extensão, da Bacia do São Francisco. A sua nascente está localizada no município de Ouro Preto, no Parque Municipal das Andorinhas, e a foz no Velho Chico, no distrito de Barra do Guaicuí, em Várzea da Palma.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é estimada em 4,4 milhões de habitantes, distribuídos em 51 municípios cortados pelo rio e pelos seus afluentes. Cerca de 70% dessa população é formada por moradores da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), ainda que a região represente apenas 10% da área territorial da bacia. Por ser uma área em constante expansão e crescimento econômico, a RMBH é uma das que mais contribui para a degradação das águas do rio.

 cbhvelhas.org.br

 [cbhriodasvelhas](https://www.instagram.com/cbhriodasvelhas)

 [cbhriodasvelhas](https://www.facebook.com/cbhriodasvelhas)

 [cbhriodasvelhas](https://www.youtube.com/cbhriodasvelhas)

Rio das Velhas
em Acuruí



CBH do Rio Pará

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Pará (CBH do Rio Pará) é um órgão integrado pelo Poder Público Municipal e Estadual, sociedade civil e usuários de água, que tem por finalidade garantir a gestão descentralizada e participativa, promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilização técnica e econômico-financeira de programas de investimento e consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentável da bacia.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará (CBH do Rio Pará) teve suas atividades iniciadas principalmente devido à crescente poluição das águas do Rio Itapecerica, na região do município de Divinópolis (MG).

A Bacia Hidrográfica do Rio Pará ocupa uma área de drenagem de 12.233,06 km² (5,22% do território da Bacia do Rio São Francisco). Engloba, ao todo, 35 municípios, dos quais 27 têm sede na Bacia. A população total chega a 732.755 habitantes, dos quais 657.133 vivem na área urbana e outros 75.622 na zona rural.

Em 22 de setembro de 1998 foi publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais o Decreto Estadual no 39.913, o qual instituiu o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará.



cbhriopara.org.br



cbhriopara



cbhriopara



cbhriopara



Rio Verde Grande em
Juramento (MG)

CBH Verde Grande

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (CBH Verde Grande) é um órgão colegiado instituído pelo Decreto de 03 de dezembro de 2003, vinculado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos e possui 80 conselheiros, dentre titulares e suplentes, representantes do poder público, usuários de água e sociedade civil.

A Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande drena uma área aproximada de 27.003,52 km², sendo que desse total 87% pertencem ao estado de Minas Gerais e o restante, 13%, ao estado da Bahia. Estão inseridos nessa região 35 municípios, sendo 27 mineiros e 8 baianos.



cbhverdegrande.org.br



cbhverdegrande



cbhverdegrande



cbhverdegrande

Tratativas com o CBH Paraopeba

A Agência Peixe Vivo, após deliberação do CBH Rio Paraopeba, iniciou os preparativos para assumir as funções de secretaria-executiva do CBH. Esse trabalho irá demandar ainda mais da Agência Peixe Vivo, que segue preparada para apoiar o CBH em prol de seus interesses e da bacia hidrográfica do rio Paraopeba.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba foi criado pelo Decreto nº 40.398 de 28/05/1999 e possui 72 conselheiros, dentre titulares e suplentes. Integrante do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, o Comitê tem a finalidade de promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilização técnica e econômico-financeira de programa de investimento e consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentado da Bacia.

A Bacia engloba uma área de 12.054,25 km², ou seja, 5,14% do território da bacia do rio São Francisco. São 48 municípios atendidos, dos quais 35 com sede na Bacia. A população total é de 1.318.885 milhão habitantes, sendo 1.226.625 milhão na área urbana e 92.260 mil na zona rural.



Rio Paraopeba em Brumadinho (MG)



Rio Paraúna, afluente do Rio das Velhas.

NOSSA AGENDA

É crescente a demanda social para que as empresas se comprometam com melhores práticas em atenção às questões ambientais, sociais e de governança (ESG). No entanto, apenas criar uma agenda com práticas relacionadas aos fatores ESG não é suficiente.

A Agência Peixe Vivo tem buscado articular suas ações com a Agenda 2030 proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) aos seus países membros em 2015.

A nova agenda de desenvolvimento sustentável, a Agenda 2030, é composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse é um esforço conjunto, de países, empresas, instituições e sociedade civil que busca assegurar os direitos humanos, acabar com a pobreza, lutar contra a desigualdade e a injustiça, alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas, agir contra as mudanças climáticas, bem como enfrentar outros dos maiores desafios de nossos tempos. As ações da Peixe Vivo estão alinhadas à nove ODS.

Abaixo, os ODS em que a Agência Peixe Vivo atua.

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Agência Peixe Vivo atua em ações de secretariado e apoio técnico para a execução de projetos de recuperação hidroambiental, elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), Programas de Educação Ambiental (PEA), Campanhas de Comunicação e Mobilização Social, bem como estudos e obras que objetivam a melhoria da qualidade e quantidade das águas nas bacias hidrográficas.

As iniciativas são realizadas nas bacias hidrográficas dos comitês atendidos e todos os projetos são financiados com recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Em 2022, a Agência concluiu o Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Pará (PEA Pará). Em atendimento ao CBH Rio Pará, o PEA traz as diretrizes necessárias para o desenvolvimento de atividades práticas de educação ambiental no âmbito da bacia hidrográfica em um horizonte de 10 anos. São dezenas de ações a serem desenvolvidas com o envolvimento dos usuários de recursos hídricos que integram a bacia, do Comitê de Bacia, da sociedade civil e de órgãos parceiros como Prefeituras e escolas de ensino básico. Entre tantas atividades, está prevista a realização de oficinas, dia de campo, biblioteca virtual, capacitação para técnicos ambientais, encontros anuais, rede de monitoramento e muito mais.

Também em 2022, foi elaborado o Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (PEA Verde Grande), tendo em vista que a Educação Ambiental se configura como uma importante ferramenta de engajamento social na gestão das águas, além de apontar as ações a serem implantadas e hierarquizadas visando à manutenção e conservação dos recursos hídricos da bacia. Com o PEA espera-se maior mobilização dos atores sociais da região nas discussões do desafio da escassez hídrica. O documento passa a ser referência das práticas de Educação Ambiental para todos os municípios da Bacia, tornando as ações mais integradas e, consequentemente, mais efetivas para a preservação da quantidade e qualidade das águas do rio Verde Grande e seus afluentes.

As ações de Educação ambiental e comunicação nos demais comitês atendidos, tais como Rio São Francisco e Rio das Velhas, encontram-se consolidadas e permanentes, contribuindo para uma ampla e necessária conscientização do uso e gestão dos recursos hídricos.



Campanha em Defesa do Rio São Francisco:
“Eu viro carranca para defender o Velho Chico” de 2022



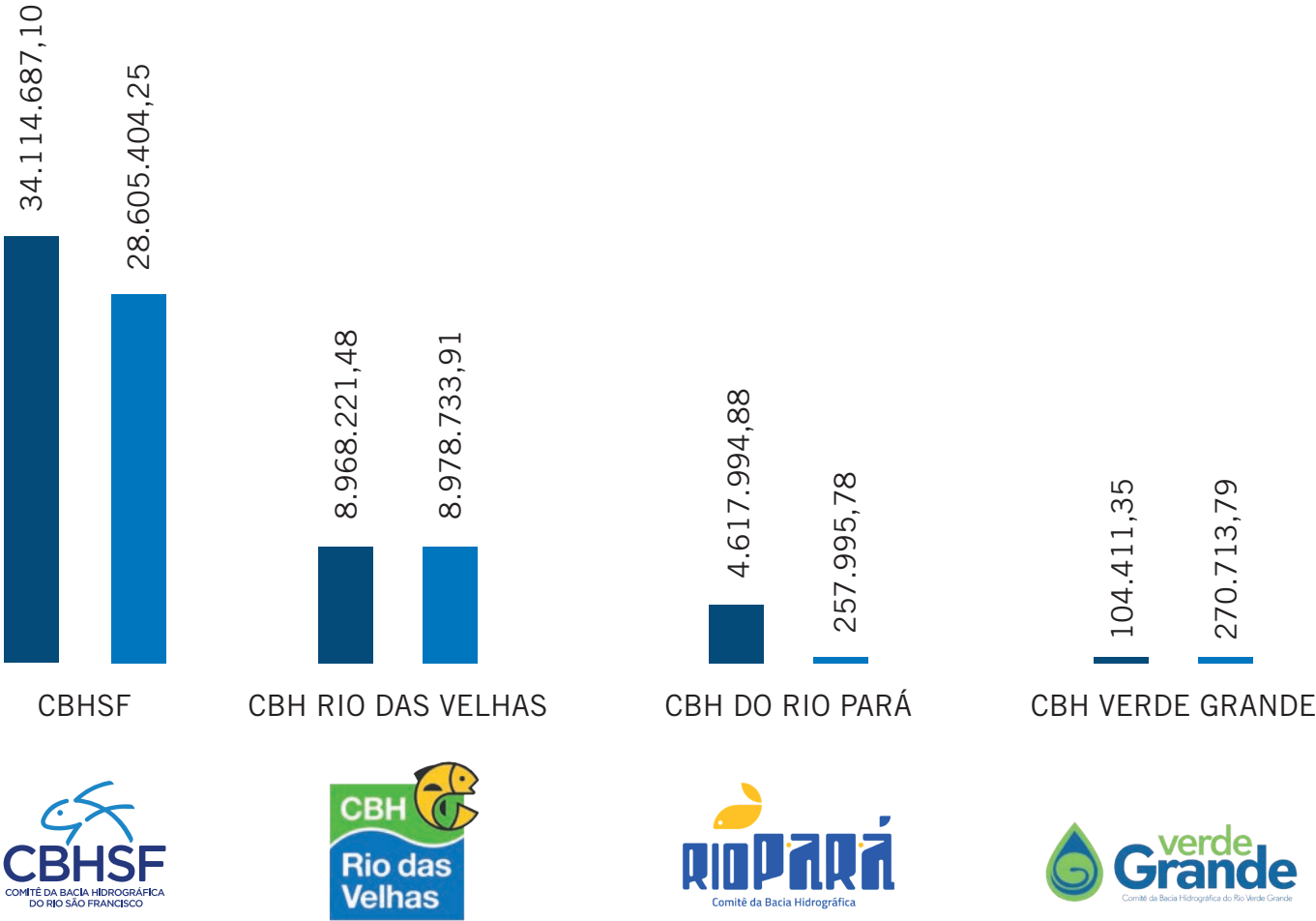
Campanha de comunicação e mobilização social do CBH
Rio das Velhas de 2022: “Rio das Velhas eu faço parte”

NOSSA ESTRATÉGIA

A cobrança pelo uso da água é um dos instrumentos de gestão instituídos pela Lei nº 9.433/1997 e busca estimular o uso racional da água e gerar recursos para investimentos na recuperação e preservação dos mananciais onde existe a cobrança. Os valores arrecadados junto aos usuários de água (como irrigantes, indústrias, mineradoras e empresas de saneamento) são repassados integralmente pela Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA) e Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) à Agência Peixe Vivo - entidade delegatária que exerce a função de agência de bacia dos Comitês de Bacias Hidrográficas dos Rios São Francisco, das Velhas, Pará e Verde Grande - para que sejam aplicados em ações escolhidas pelos respectivos comitês de bacias hidrográficas.

Para atuar como entidade delegatária equiparada às funções de agência de bacia, a Agência Peixe Vivo mantém quatro Contratos de Gestão que contemplam anexos o detalhamento dos objetivos estratégicos, metas e resultados a serem alcançados.

VALOR REPASSADO X DESEMBOLSADO (2022)



■ Valor repassado * (R\$)

■ Valor Desembolsado (R\$)

* Valor repassado pelos órgãos gestores no exercício de 2022

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2022:



CBHSF
R\$ 55.339.916,87



CBH RIO DAS VELHAS
R\$ 11.335.720,94



CBH DO RIO PARÁ
R\$ 1.183.902,52



CBH VERDE GRANDE
R\$ 121.680,67

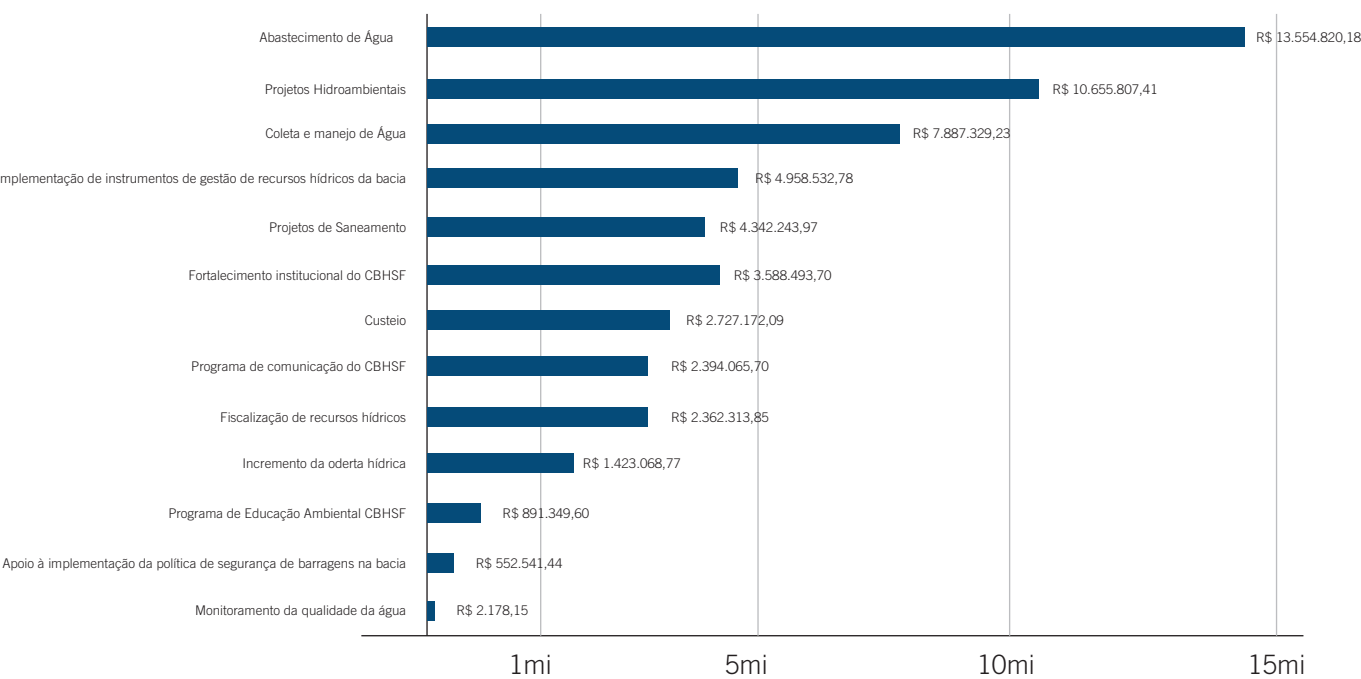
TOTAL
R\$ 67.981.221,00

Prestação de Contas ANA



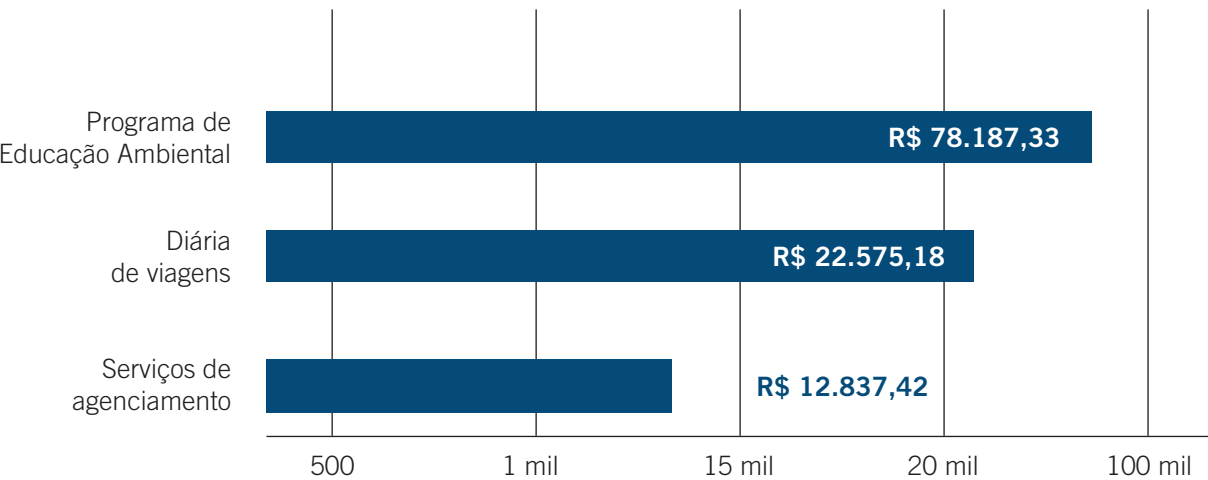
Contrato de Gestão nº 028/ANA/2020

MAIORES INVESTIMENTOS 028/ANA/2020 - EXERCÍCIO 2022

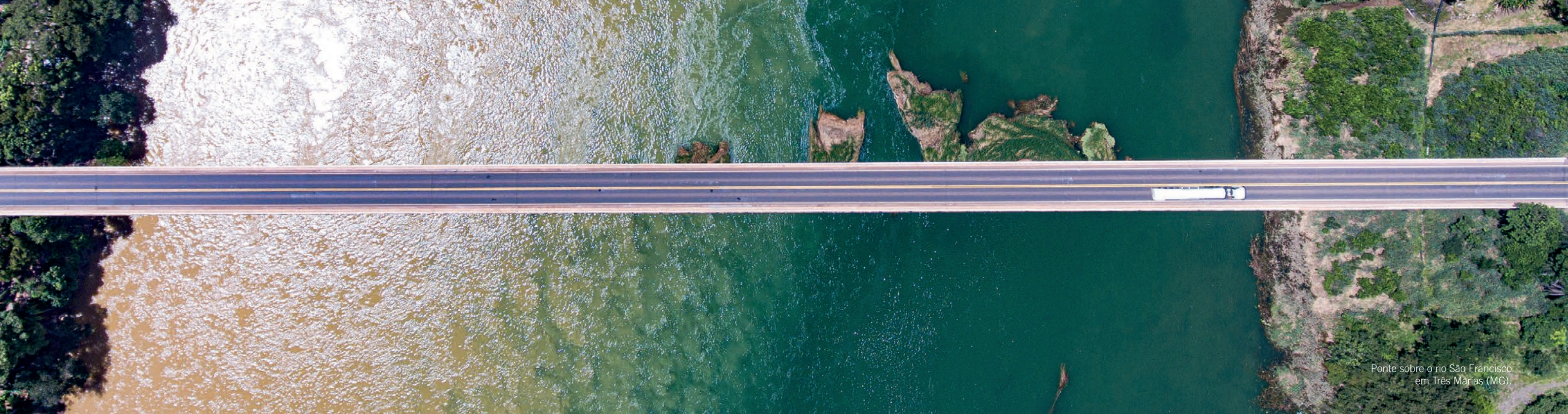


Contrato de Gestão nº 083/ANA/2017

MAIORES INVESTIMENTOS 083/ANA/2017 - EXERCÍCIO 2022



Rio das Velhas
próximo a Curvelo.



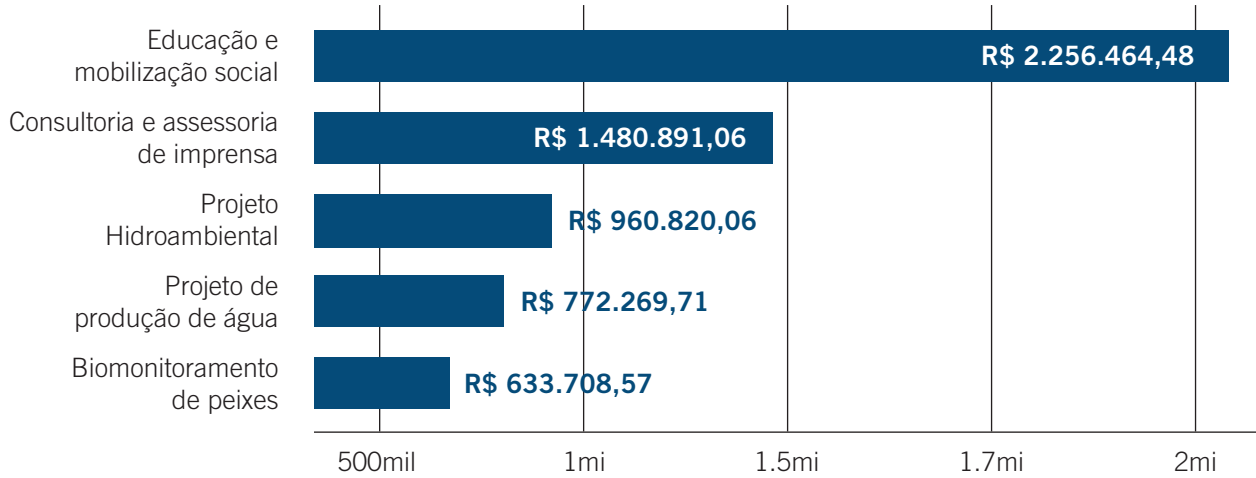
Ponte sobre o rio São Francisco em Três Marias (MG)

Prestação de Contas IGAM



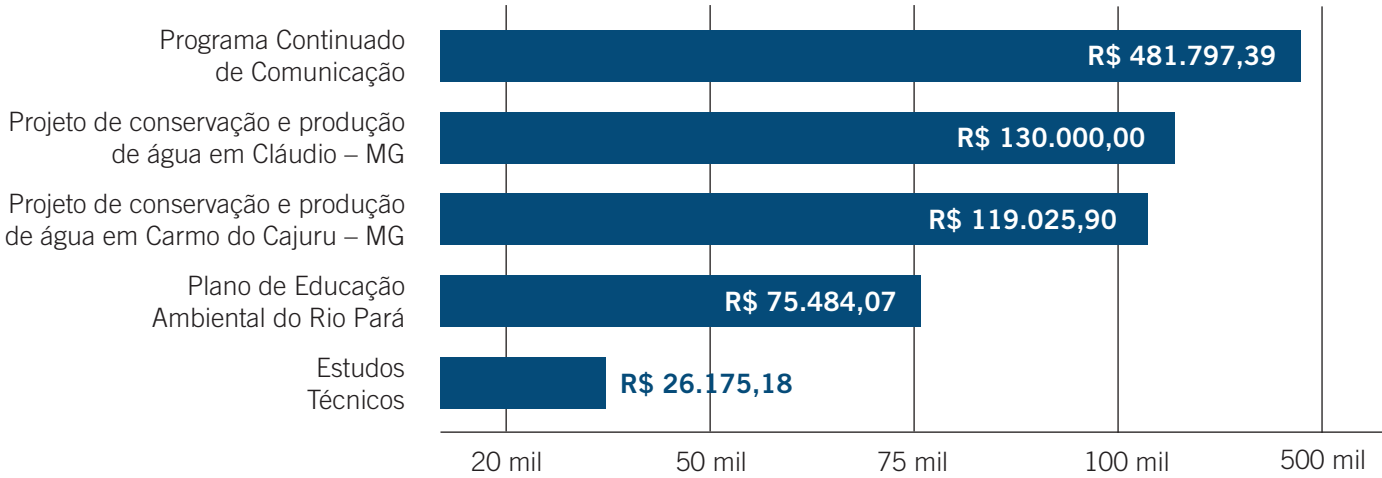
Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2017

MAIORES INVESTIMENTOS 003/IGAM/2017
- EXERCÍCIO 2022



Contrato de Gestão nº 001/IGAM/2016

MAIORES INVESTIMENTOS 001/IGAM/2016
- EXERCÍCIO 2022





Rio São Francisco
em Pirapora (MG)

PROJETOS DE DESTAQUE

Ao longo de 2022, a Agência Peixe Vivo seguiu apoiando e desenvolvendo ações importantes em parceria com os Comitês de bacia e prefeituras.

As iniciativas estiveram voltadas principalmente para áreas como saneamento, projetos hidroambientais, investimento em instrumentos de gestão e educação ambiental e mobilização - com foco em ações para evitar a crise hídrica e suas consequências, assim como a prevenção das cheias.

Destacam-se ações como projetos de recuperação hidroambiental, projetos no Semiárido e a implantação de sistemas de abastecimento de água e Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB).

A Agência também fortaleceu a comunicação, criando ferramentas e levando a mensagem a um público cada vez mais diversificado.

Confira a seguir, alguns exemplos de ações executadas pela Agência Peixe Vivo no ano de 2022.



Rio Pardo, afluente do Velho Chico, no Quilombo Buraquinhos, em Chapada Gaúcha (MG).

PROJETOS HIDROAMBIENTAIS NA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO

Priorizando a qualidade da água e o saneamento ambiental na Bacia, o CBHSF destinou recursos para o desenvolvimento de estudos e projetos diversos voltados para sistemas de saneamento básico em seus quatro componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos urbanos e drenagem urbana. No ano de 2022 foram investidos R\$ 55.337.224 quase o dobro de 2021 quando foram investidos R\$ 28.557.227 em toda a bacia.

Foram mais de 50 projetos hidroambientais realizados com um investimento estimado de mais de R\$ 20 milhões atendendo a proteção e conservação com elaboração de estudos, formatação de projetos e acompanhamento da implantação de projetos hidroambientais visando à proteção e conservação de mananciais, adequação de estradas vicinais, cercamento de nascentes e áreas de recarga, controle de processos erosivos e ainda, atividades de sensibilização e mobilização de comunidades em torno dos projetos demonstrativos.

Os projetos hidroambientais realizados, distribuídos nas quatro regiões fisiográficas da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, atenderam, por exemplo, as bacias do Rio das Pedras e Córrego Buritis, do Córrego da Onça, Rio Jatobá, Entorno da Represa de Três Marias no Alto SF; Rio Itaguari, afluente do rio Carinhonha, Rio das Fêmeas, Rio Pituba no Médio; bacia do Rio Salitre, Rio Mocambo, Bacia do Córrego Onça, no Submédio; Rio Jacaré, Rio Boacica, Rio Piauí no Baixo SF, entre outras.

Os projetos visam, entre outros aspectos, a adoção de medidas e práticas de conservação de solos e controle de águas pluviais; proteção de nascentes e matas ciliares degradadas, recuperação do déficit hídrico e aumento da disponibilidade de água para os principais usos como abastecimento da população local, dessedentação de animais, plantio para subsistência e outros.

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM PIAÇABUÇU

Em 2022, foi realizada a construção de tanque pulmão e modernização do sistema de abastecimento de água em Piaçabuçu. A obra, contratada pela Agência Peixe Vivo e demandada pelo CBH do Rio São Francisco, englobou a implantação de um sistema robusto para a reserva de água bruta, incluindo estruturas acessórias para a captação e adução de água.

O sistema está apto a abastecer a população da sede urbana do município de Piaçabuçu em um horizonte de 20 anos. O projeto adotou, como final de plano, o abastecimento de 100% da população estimada para o ano de 2041, o equivalente a 11.310 habitantes. Antes da obra, a população utilizava um sistema deficiente, com problemas de abastecimento de água, prejudicado pela interrupção na captação, tratamento e distribuição, devido à salinização.

A obra garante a implantação de sistema de captação a fio d'água no mesmo ponto de captação atual, no Rio São Francisco; implantação de elevatória de água bruta – EEAB, incluindo fornecimento e montagem de plataforma flutuante, ancoragem e dois conjuntos motobomba; instalação de tubulação adutora de água bruta – AAB, que conduz a água da nova captação no manancial até os novos reservatórios; fornecimento e implantação das instalações elétricas, conforme projeto executivo, normas e procedimentos definidos pela concessionária local de energia; implementação de painéis elétricos para funcionamento do sistema; e implantação de três reservatórios de 275 m³, totalizando 825 m³ para armazenamento de água bruta.



SISTEMA DE ABASTECIMENTO KARIRI-XOCÓ

O sistema de abastecimento de água para a comunidade indígena Kariri-Xocó contou com um investimento de oito milhões e seiscentos mil reais, recurso este proveniente da cobrança pelo uso da água na bacia do Rio São Francisco.

Constituem o sistema uma unidade de captação, redes adutoras, uma estação de tratamento e reservatórios. Ele irá promover o acesso adequado da comunidade indígena à água tratada, em quantidade e qualidade satisfatórias, proporcionando melhorias para a saúde e qualidade de vida do povo Kariri-Xocó, cuja população atual é estimada em 2.500 indígenas. Potencialmente o maior e mais moderno sistema de abastecimento de água já construído em uma das mais de 5 mil comunidades indígenas no Brasil.



SUSTENTABILIDADE HÍDRICA NO SEMIÁRIDO

Em atendimento ao CBH do Rio São Francisco, foi contratada a execução de obras de 28 barragens subterrâneas para fortalecer a sustentabilidade hídrica no semiárido de Alagoas, facilitando a infiltração da água no solo e mantendo a terra úmida por um período de até 5 meses após a época das chuvas.

Nesta ação, foram beneficiados os municípios de: Água Branca, Canapi, Craíbas, Inhapi, Mata Grande e Pariconha.

Foram R\$ 914 mil investidos e dezenas de famílias capacitadas para lidar com a oferta de água no Semiárido.



CISTERNAS DE ÁGUA PARA CONSUMO FAMILIAR EM MACAÚBAS (BA)

Em Macaúbas (BA), 80 cisternas de água para consumo familiar foram construídas na região. Em atendimento ao CBH do Rio São Francisco, o projeto contribui para a coleta de água de chuva e resgata a cidadania da população do Semiárido na bacia do Rio Paramirim, beneficiando diretamente 400 pessoas.

Foram investidos R\$ 8 milhões em equipamentos sustentáveis, simples e eficientes e a capacidade de armazenamento das cisternas é de 16 mil litros de água potável.



SUSTENTABILIDADE HÍDRICA E CONSERVAÇÃO DO SOLO EM JAGUARARI (BA)

Em atendimento ao CBH do Rio São Francisco, foi realizada implantação de serviços de sustentabilidade hídrica e conservação do solo em Jaguarari (BA), cuidando da água e do solo no Semiárido da Bahia.

Também foram viabilizadas 15 cisternas de armazenamento de água para produção agrícola com capacidade de 52 mil litros cada.

O investimento de R\$ 1,1 milhão proporciona que aproximadamente 33 mil pessoas sejam beneficiadas.



ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS EM PARACATU (MG)

O projeto desenvolvido em atendimento ao CBH do Rio São Francisco beneficia a natureza e a população, fornecendo uma maior quantidade e qualidade de água nos mananciais que abastecem o município de Paracatu (MG). Ao todo, 90 quilômetros de estradas rurais passaram por intervenções para adequação.

Foram implantadas quatro grandes estruturas de macrodrenagem e mais de 500 barraginhas com estruturas auxiliares. Para se ter ideia da dimensão da obra, a capacidade de armazenamento de apenas uma das barraginhas implantadas é 200 mil litros de água.



CBH DO RIO PARÁ

PROGRAMA DE PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ÁGUA

Busca maximizar o potencial de produção de água de uma determinada bacia hidrográfica a partir da ótica de delimitação em uma escala de microbacia. São ainda objetivos específicos deste Programa:

- Promover a mobilização social e a educação ambiental em caráter continuado nas sub-bacias prioritizadas;
- Estimular o engajamento local da população diretamente contemplada pelo Programa;
- Difundir as técnicas de conservação e proteção como parte das práticas cotidianas e alinhadas à produção econômica nas sub-bacias prioritizadas;
- Garantir a existência de instrumentos que possibilitem a realização da governança territorial com vistas à mensuração de indicadores de efetividade do Programa a média e longo prazo;
- Contribuir de forma direta para a melhoria da qualidade e da quantidade das águas nas sub-bacias prioritizadas;
- Fomentar, técnica e financeiramente, ações que visem assegurar o sucesso do Programa e, concomitantemente, de produção sustentável nas sub-bacias prioritizadas, quando constatada a sua viabilidade no âmbito financeiro/orçamentário.

Foram selecionadas as três primeiras sub-bacias a receberem, cada uma, investimentos da ordem de R\$ 2 milhões. Ao todo, foram mobilizadas 29 prefeituras municipais de um total de 35 municípios da bacia.

Até o momento, a Microbacia do Ribeirão dos Custódios – Alto Pará já teve relatórios de Monitoramento, Diagnóstico, Projetos Individuais por Propriedade e Relatório Final. Enquanto a Microbacia do Ribeirão do Sapé – Médio Pará recebeu Monitoramento e Diagnóstico.

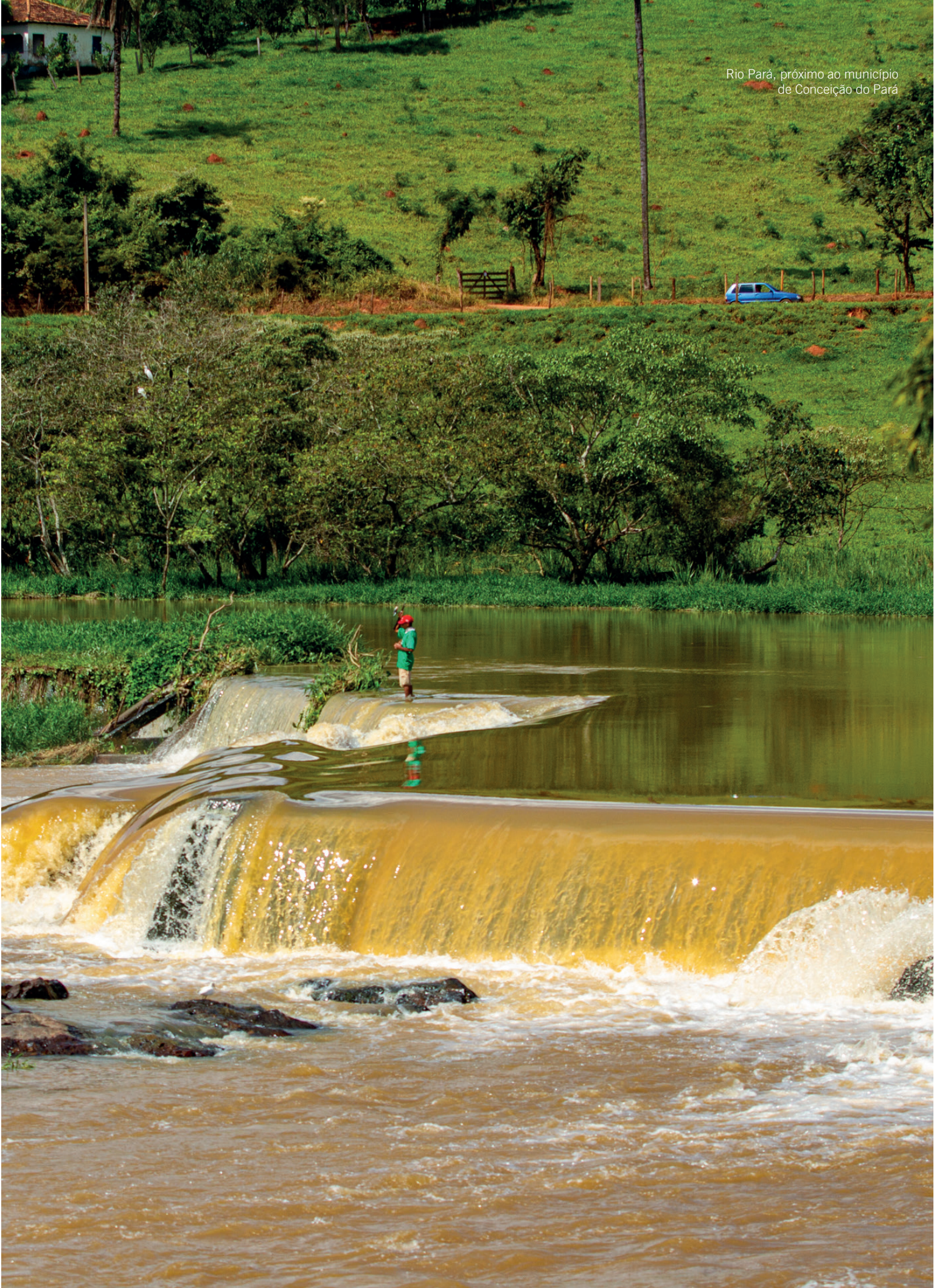
Rio Pará, próximo ao município de Conceição do Pará

PLANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ao longo de 2022, foi trabalhada a elaboração do Plano de Educação Ambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará (PEA), através da Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização (CTECOM). Foram investidos mais de R\$ 75 mil reais por parte da APV.

A ação mapeou todas as iniciativas desenvolvidas nas sub-bacias, levantou boas práticas com potencial de aplicação na região e apresentou um planejamento estratégico com diretrizes, metas, programas, ações, indicadores, possíveis fontes de financiamento e formas de divulgação deste Plano de Educação Ambiental e articulação institucional.

O PEA da Bacia Hidrográfica do Rio Pará tem um orçamento geral de mais de R\$ 3 milhões a ser investido em 10 anos.



CBH RIO DAS VELHAS

PROGRAMA PRODUTOR DE ÁGUAS DA BACIA DO RIO DAS VELHAS

O primeiro programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) de toda a bacia foi viabilizado por meio de uma parceria entre a Agência Peixe Vivo, o CBH Rio das Velhas, o Subcomitê Rio Itabirito, a Prefeitura de Itabirito, a ONG internacional The Nature Conservancy (TNC) e a Coca Cola do Brasil.

Com a estruturação e execução sob a coordenação da Peixe Vivo, a primeira fase do programa vai contemplar 40 produtores rurais até 2024 com recursos da ordem de R\$ 800 mil. De início, 10 produtores em estágio mais avançado de aplicação das medidas de proteção e conservação receberam quantias de até R\$ 20 mil.

Surgido por demanda do Subcomitê Rio Itabirito do CBH Rio das Velhas, o PSA da bacia do Ribeirão Carioca passou por um longo processo de institucionalização, como a edição de legislação e criação de fundo municipal específico. Projetos Individuais por Propriedade (PIPs) foram elaborados, orientando o plantio de mudas para recuperação das Áreas de Preservação Permanente e cursos d’água e cercamento das APPs e áreas de reserva legal.

A região do Alto Rio das Velhas é estratégica para a segurança hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Deste território sai a água que abastece quase metade dos 6 milhões de habitantes da Grande BH.

SAO – Sistema de acompanhamento de outorgas: fornece aos usuários as informações públicas a respeito das outorgas emitidas na bacia, oferecendo informações iniciais para análises sobre o uso da água na bacia. Este sistema permite também a utilização, por parte dos técnicos responsáveis, das análises espaciais, que poderão auxiliar os atores estratégicos da bacia (CBH Rio das Velhas e suas instâncias, Agência Peixe Vivo e IGAM) nas respectivas tomadas de decisão.

ADM – Módulo administrativo: ferramenta de administração capaz de gerenciar acessos, privilégios e configurações da plataforma. Esse módulo representa o segmento de controle do sistema, que gerencia todo o acesso à informação geográfica e as soluções de inteligência sobre ele implementadas.

EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Foram mais de R\$ 2 milhões direcionados a projetos de educação e mobilização social na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



PLANTANDO ÁGUA NA BACIA DO RIO DAS VELHAS

Em 2022, o Programa de Conservação Ambiental e Produção de Água do CBH Rio das Velhas avançou para as etapas executivas. Quatro microbacias consideradas prioritárias contarão com intervenções com Soluções Baseadas na Natureza (SbN).



Rio Taquaraçu, afluente do Rio das Velhas.

RELATÓRIOS DE GESTÃO 2022:



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
- Contrato de Gestão nº 028/ANA/2020



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
- Contrato de Gestão nº 083/ANA/2017



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
- Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2017



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará
- Contrato de Gestão nº 001/IGAM/2016





Agência de Bacia Hidrográfica